

DESENVOLVIMENTO

PRÁTICO

MEDIÚNICO

DPM

Conteúdo

Curso de Educação Mediúnica – 1º Ano	3
Aula 01 – PREPARAÇÃO DE AMBIENTE - CONCENTRAÇÃO.....	3
Aula 02 – PREPARAÇÃO DE AMBIENTE - CONCENTRAÇÃO.....	3
Aula 03 – AS CINCO FASES. 1ª FASE: PERCEPÇÃO DE FLÚIDOS.....	3
Aula 04 – 1ª FASE: PERCEPÇÃO DE FLÚIDOS.....	4
Aula 05 – 2ª FASE – APROXIMAÇÃO.....	4
Aula 06 – 2ª FASE – APROXIMAÇÃO.....	4
Aula 07 – 3ª FASE – CONTATO.....	5
Aula 08 – AS TRÊS PRIMEIRAS FASES. OS CENTROS DE FORÇA.....	5
Aula 09 – 4ª FASE – ENVOLVIMENTO.....	5
Aula 10 – 4ª FASE - ENVOLVIMENTO.....	5
Aula 11 – 5ª FASE - MANIFESTAÇÃO TÉCNICAS DA INCORPORAÇÃO OU PSICOFONIA. CIRCUITO MEDIÚNICO. 5	
Aula 12 – CORRENTES E SUPORTES MAGNÉTICOS.....	6
Aula 13 – AS CINCO FASES - MANIFESTAÇÃO.....	6
Aula 14 – AS CINCO FASES - MANIFESTAÇÃO.....	7
Aula 15 – VIBRAÇÃO - RADIAÇÃO - DOAÇÃO MÉDIUNS CURADORES - CURAS.....	7
Aula 16 – ONDAS - PERCEPÇÕES - AURA.....	7
Aula 17 – TEORIA DAS CORES - AS CORES NAS AURAS HUMANAS.....	7
Aula 18 – VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA.....	7
Aula 19 – AS CINCO FASES - MANIFESTAÇÃO - VIDÊNCIA A DISTÂNCIA E AUDIÊNCIA.....	7
Aula 20 – TREINO INTENSIVO.....	8
Aula 21 – PSICOGRAFIA.....	8
Aula 22 – TREINO INTENSIVO.....	8
Aula 23 – TREINO INTENSIVO.....	8
Aula 24 – TREINO INTENSIVO.....	8
Aula 25 – TREINO INTENSIVO.....	8
Curso de Educação Mediúnica – 2º Ano	8
Aula 01 – AS CINCO FASES.....	8
Aula 02 – PSICOGRAFIA.....	8
Aula 03 – PSICOFONIA.....	9
Aula 04 – PSICOGRAFIA.....	9
Aula 05 – PSICOFONIA DE AUXÍLIO A ESPÍRITOS NECESSITADOS.....	9
Aula 06 – PSICOFONIA.....	9
Aula 07 – PSICOPICTOGRAFIA.....	9
Aula 08 – PSICOFONIA.....	9
Aula 09 – PSICOFONIA DE AUXÍLIO A ESPÍRITOS NECESSITADOS.....	10
Aula 10 – VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA.....	10
Aula 11 – PSICOFONIA, VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA.....	11
Aula 12 – TELEPATIA.....	11
Aula 13 – TELEPATIA.....	11
Aula 14 – PSICOFONIA, TELEPATIA E DOAÇÃO.....	11
Aula 15 – PSICOFONIA, TELEPATIA E DOAÇÃO.....	11
Aula 16 – DESDOBRAMENTO.....	11
Aula 17 – TREINO INTENSIVO.....	12
Aula 18 – DESOBSessão.....	12
Aula 19 – DESOBSessão.....	12
Aula 20 – PSICOMETRIA.....	12
Aula 21 – DIAGNÓSTICO.....	13
Aula 22 – TREINO INTENSIVO.....	13
Aula 23 – TREINO INTENSIVO.....	13
Aula 24 – TREINO INTENSIVO.....	13
Aula 25 – TREINO INTENSIVO.....	13

Curso de Educação Mediúnica – 1º Ano

DESENVOLVIMENTO PRÁTICO MEDIÚNICO

Aula 01 – PREPARAÇÃO DE AMBIENTE - CONCENTRAÇÃO

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE: O treinamento mediúnico em sua parte prática objetiva a manifestação de faculdades psíquicas. Deve-se, então, auxiliar na sua eclosão, orientá-las, ampliá-las, educá-las, etc., envolvendo providências e ações de natureza intelectual, moral e técnica.

O caráter intelectual é aquele que obriga o médium a instruir-se na Doutrina Espírita, da qual deverá ser um exemplificador e um arauto capacitado e não um agente inculto, que age por fé cega e fanática.

O caráter moral - que é essencial, para se obter êxito na tarefa mediúnica - é aquele que exige evangelização e reforma íntima, para fazer do médium um expoente, assegurar-lhe comunhão permanente com esferas espirituais elevadas e autoridade moral na exemplificação pessoal.

O técnico se refere ao adestramento das faculdades, para que o médium saiba agir com eficiência, adquira flexibilidade mediúnica e autocontrole em todas as circunstâncias.

Faculdades mediúnicas eclodidas sem educação, sem treinamento mediúnico, são como carro desgovernado sujeito a bater no primeiro poste que apareça na frente.

A mediunidade pode ser desenvolvida. Existe todo um processo a ser elaborado pelos participantes que exige esforço, paciência, disciplina, vontade, perseverança, determinação, amor, etc..

A educação mediúnica visa, sobretudo, eliminar vícios ou outros hábitos que, porventura, os futuros trabalhadores possam ter.

É indispensável a preparação prévia do ambiente, local onde serão trabalhadas energias de vários matizes, para a criação de um campo vibratório magnético adequado, que facilite a tarefa dos instrutores, orientadores e protetores espirituais.

Quanto mais homogêneo for o pensamento, o sentimento e a vontade direcionados para o Bem, mais fácil e proveitosa será a manifestação do Plano Espiritual. Complementa-se a preparação do ambiente propriamente dita, plasmando as proteções fluídicas ao redor do ambiente.

CONCENTRAÇÃO: Concentrar é fixar o pensamento num ponto definido, é focalizar toda a atenção sobre um pensamento, um objeto ou uma ação determinada. De início, a concentração é difícil, pois é necessário lutar contra uma série de obstáculos: pensamentos intrusos, o assédio de impressões de toda ordem e a todo instante.

Concentrar-se não é pensar consecutivamente, é simplesmente ligar-se ao objeto do pensamento, não raciocinando sobre ele. No campo espiritual, a concentração facilita o intercâmbio com o plano espiritual uma vez que o médium fecha sua mente para o plano físico.

Aula 02 – PREPARAÇÃO DE AMBIENTE - CONCENTRAÇÃO

Idem a aula anterior

Aula 03 – AS CINCO FASES. 1ª FASE: PERCEPÇÃO DE FLUÍDOS

A parte prática do treinamento mediúnico é composta de cinco fases. No primeiro ano do Curso de Educação Mediúnica, as cinco fases são desenvolvidas separadamente para que o aluno tenha um melhor aproveitamento.

O método das cinco fases é utilizado há muitos anos pela Federação Espírita do Estado de São Paulo e preenche todas as necessidades do desenvolvimento mediúnico.

As cinco fases são compostas e divididas da seguinte maneira:

- 1 - Percepção de fluidos;
- 2 - Aproximação;
- 3 - Contato;
- 4 - Envolvimento;

5 - Manifestação.

As fases podem ser decoradas pela sigla PACEM.

Percepção de fluidos - 1ª fase

Os Instrutores Espirituais estudam o médium, anotam os pontos sensíveis e medem a sensibilidade de cada um. Quando o dirigente encarnado pede a colaboração dos Espíritos, eles projetam um jato de fluido sobre esses pontos e o médium pode sentir a projeção. Se o médium não sentir a projeção, é porque não possui mediunidade em condições de desenvolvimento ou esta se encontra embotada face a três fatores:

a - Físico

b - Mental

c - Espiritual.

FÍSICO: quando há bloqueio de energia pelos vícios do fumo, álcool, gula, sexo desajustado, drogas ou outros.

MENTAL: quando o médium sente medo, insegurança, incerteza, ansiedade ou impaciência. É confiando no orientador e no Instrutor Espiritual, que o médium vai perceber ou sentir os fluidos.

O fator **espiritual** decorre do envolvimento espiritual quando o médium pode ficar com seu campo físico e mental sem qualquer reação à projeção dos fluidos.

Se estiver em condições favoráveis, o médium sentirá ou perceberá a projeção dos fluidos que podem ser: frios, quentes, suaves, sutis ou pesados a exemplo de brisa, ar frio ou quente, etc..

Para que o médium com algum bloqueio possa perceber os fluidos, é necessário refletir, observar a causa e eliminá-la.

Aula 04 – 1ª FASE: PERCEPÇÃO DE FLUÍDOS

Repetir a aula anterior, com o cuidado e atenção que o dirigente deve ter em observar o progresso da percepção dos educandos de uma aula para outra, incentivando-os a se aperfeiçoarem.

O progresso dessa percepção está na capacidade do aluno de perceber ou sentir os fluidos. Essa capacidade permite ao médium determinar no seu próprio organismo o ponto ou os pontos de incidência, segundo a natureza dos fluidos, selecionando-os por sua categoria vibratória: bom ou mau, fino ou pesado, excitante ou calmante, frio ou quente, etc...

Aula 05 – 2ª FASE – APROXIMAÇÃO

Na vida diária, inúmeros encarnados e desencarnados aproximam-se de médiuns: amigos, inimigos, conhecidos, desconhecidos, sofredores, obsessores, credores, mistificadores, etc.

Numa sala de aula muito bem preparada, o intercâmbio inicial de desenvolvimento somente se faz com Espíritos destinados a cooperar, pois o Plano Espiritual regula e disciplina essas aproximações.

O Instrutor Espiritual, que na 1ª fase lançava sobre o médium um jato de fluido, para verificar e medir sua sensibilidade, agora dele se aproxima para fazer-se sentido.

Esta fase é mais difícil que a primeira, porque nela o Instrutor Espiritual não executa nenhuma ação direta sobre o médium, cabendo unicamente à sensibilidade deste perceber sua aproximação ou afastamento; mas, como na 1ª fase, tudo foi estudado previamente e somente se aproximam dos médiuns Espíritos cujas vibrações se afinam com as deles, justamente para que possam ser sentidas as aproximações sem maiores dificuldades. Neste caso, a maior ou a menor capacidade radiante do instrutor influi poderosamente no êxito da experiência.

Como na 1ª fase, o dirigente mediúnico da classe deve organizar o mapa de anotações para controlar e interpretar os resultados.

A aproximação pode ser sentida do lado direito ou do lado esquerdo do médium, dependendo do dirigente encarnado determinar o exercício. Se o médium não sentir a aproximação, pode estar ocorrendo alguma inibição que convém verificar. Se sentir a 1ª fase, o bloqueio pode ser momentâneo. Se não sentir a 1ª nem a 2ª fase, poderá continuar tentando a concentração e percepção de fluidos.

Aula 06 – 2ª FASE – APROXIMAÇÃO

Repetir a aula anterior. O dirigente deve retomar o processo iniciado anteriormente. Observar a evolução dos médiuns e realizar reforços individuais para quem deles necessite.

Aula 07 – 3ª FASE – CONTATO

Os Instrutores Espirituais, nesta fase, estabelecem contato com o Perispírito do médium de forma a serem realmente sentidos, agindo indiretamente sobre os Centros de Força, ou diretamente sobre os plexos do corpo denso, ou nos seus pontos de sensibilidade.

- **Centros de Força** - são receptores e transmissores de energia cósmica e espiritual, alimentadores do metabolismo perispiritual.
- **Plexos** - são conjuntos e aglomerados de nervos e gânglios do sistema nervoso vago-simpático, regulador da vida vegetativa do corpo físico.
- **Pontos de sensibilidade** - são locais do corpo físico onde o médium tem maior sensibilidade, por exemplo: cabeça, mãos, braços, etc.

Esse contato, nesta fase de treinamento mediúnico, é feito pelos Espíritos com menor ou maior interpenetração perispiritual, dependendo da sensibilidade do médium. Neste estágio, o médium adquire autocontrole pelo conhecimento deste processo, que lhe permite defender-se na vida diária ou quando há projeções de energias deletérias.

As três primeiras fases. Os centros de força

Nesta aula, o dirigente rememora as 3 fases anteriormente vivenciadas, sanando dúvidas dos alunos e observando cuidadosamente aqueles que ainda estão apresentando dificuldades em alguma fase, a fim de fornecer-lhes acompanhamento individual, para que possam apresentar condições de passar às fases seguintes do desenvolvimento mediúnico.

Aula 08 – AS TRÊS PRIMEIRAS FASES. OS CENTROS DE FORÇA

Reiniciar a 1ª, 2ª e 3ª fases, verificando possíveis dificuldades a serem corrigidas. Terminar o enfoque sobre os Centros de Força estudados na aula anterior.

Aula 09 – 4ª FASE – ENVOLVIMENTO

O Instrutor Espiritual, por si mesmo ou por uma terceira entidade, procurará assenhorear-se primeiramente da mente do médium, envolvendo em seguida, caso possível, todo o seu perispírito, conforme o grau de afinidade que existir entre ambos. Quanto mais intenso e integral for o envolvimento, maior será o grau de inconsciência do transe.

Nos casos de mediunidade consciente ou semiconsciente, o envolvimento não passa do primeiro ato, bastando efetuar o envolvimento mental, que pode ser feito em presença ou à distância, sem medida.

Nestas formas, a ação dos agentes espirituais é mais rápida, mais imediata e mais fácil, podendo eles prontamente transmitir mensagens, instruções de trabalho, advertências, inspirações, atitude a tomar em casos urgentes e outros.

Um dos obstáculos nessa fase é o bloqueio que o médium coloca em si mesmo por achar-se ridículo, ou então, achar-se missionário de Jesus. Os dois extremos levam a um comportamento antinatural para perceber ou sentir o envolvimento.

No envolvimento, o médium sente seu corpo físico como rodeado de uma luz, uma energia que ele não sabe explicar de onde vem nem como se processou.

Aula 10 – 4ª FASE - ENVOLVIMENTO

Exercitar as fases anteriores, com maior ênfase à do envolvimento, que precisa ser bem feita, a fim de facilitar as comunicações que serão transmitidas posteriormente.

Aula 11 – 5ª FASE - MANIFESTAÇÃO TÉCNICAS DA INCORPORAÇÃO OU PSICOFONIA. CIRCUITO MEDIÚNICO.

Para ocorrer a manifestação é necessária a presença do:

- **Espírito desencarnado** (entidade): emissor da mensagem e do

— **Espírito encarnado** (médium): receptor da mensagem. O primeiro emite pensamento em direção ao 2.º (vontade-apelo), solicitando a comunicação. O segundo emite seu pensamento em direção ao 1.º, aceitando a comunicação (vontade-resposta), como ensina André Luiz, *Mecanismos da Mediunidade*, cap. VI.

A união dessas correntes mentais chama-se circuito mediúnico.

O Instrutor, que tem maior elevação moral que o médium, "abaixa" um pouco seu padrão vibratório, porém o médium também precisa elevar o seu, a fim de alcançar o do mentor.

Nos casos de entidades com padrão inferior ao do médium, não é o médium que "abaixa" seu padrão, pois isso ele nunca deve fazer, mas sim os Benfeitores Espirituais que elevam o padrão das entidades para alcançarem o do médium para a comunicação se realizar.

Convém lembrar que o médium pode causar bloqueios às comunicações, por sentimentos como:

- medo;
- insegurança;
- falta de fé;
- falta de preparo adequado;
- falta de confiança;
- invigilância.

A reforma íntima e o estudo da mediunidade evitam os bloqueios e fortalecem os médiuns.

5.a Fase – Manifestação

É nessa fase que o agente espiritual se comunica com o nosso plano. A comunicação pode ser verbal ou escrita, inconsciente ou telepática, conforme a natureza da faculdade do médium. Essa fase só deve ser efetivada quando as outras forem ultrapassadas.

Antes da manifestação, deve-se adotar o seguinte procedimento:

- a) levar os médiuns até a fase de envolvimento, guardando todos silêncio completo;
- b) anunciar que se vai passar à fase final de manifestação; todos devem se concentrar para recebê-la, explicando que a manifestação não é livre e que os Espíritos comunicantes se limitarão a uma saudação rápida, em duas palavras, como por exemplo: Graças a Deus; Paz a todos; Deus abençoe a todos, ou qualquer outra, desligando-se a seguir, imediatamente.

Nessa fase explica-se que o objetivo é formar médiuns conscientes daquilo que se passa com eles: capazes de agir com segurança e competência em quaisquer circunstâncias; conhecedores, pelo menos, dos mais indispensáveis detalhes do intrincado problema mediúnico.

Deve-se exercitar até que se obtenha a flexibilidade mediúnica necessária ao envolvimento e à manifestação, o desembaraço para receber, segurança e fidelidade na transmissão. Essa flexibilidade mediúnica vai ser muito necessária nos períodos seguintes, de adestramento e aprimoramento.

Enquanto os médiuns não forem dados como aptos, prontos, não se deve trabalhar com Espíritos sofredores ou obsessores.

Nessa fase preparatória só se pode trabalhar com Espíritos instrutores.

Aula 12 – CORRENTES E SUPORTES MAGNÉTICOS

O objetivo da aula é direcionar o magnetismo no Grupo de Médiuns. Após a preparação inicial, forma-se a corrente de mãos, por onde deve transitar o magnetismo de um médium para o outro.

A corrente formada funciona como suporte magnético com a sustentação de todos os médiuns, que será direcionado para uma finalidade específica, como a realização de um tratamento material ou espiritual a um enfermo, para ação no local ou à distância.

Aula 13 – AS CINCO FASES - MANIFESTAÇÃO

O dirigente retoma todo o processo do Desenvolvimento Mediúnico, desde a concentração, reforçando passo a passo cada fase, incentivando e encorajando todos a darem manifestação com fé e confiança. Alguns alunos não sabem como iniciar as manifestações, por isso é conveniente que o dirigente cite alguns exemplos de frases simples como: "Muita paz", "Graças a Deus".

Aula 14 – AS CINCO FASES - MANIFESTAÇÃO

Idem à aula anterior.

Aula 15 – VIBRAÇÃO - RADIAÇÃO - DOAÇÃO MÉDIUNS CURADORES - CURAS

O dirigente deve lembrar aos alunos que nesta aula é necessário que os mesmos coloquem o amor em ação. As radiações são produtos das emissões mentais que, quando acopladas à emoção, ao amor, tornam-se vibrações poderosíssimas. São estas vibrações direcionadas que originam doações magnéticas aos mais necessitados.

Os médiuns podem formar correntes ou até vibrarem individualmente o melhor de si aos necessitados, que serão nominados pelo dirigente. O objetivo é a realização de um trabalho de tratamento físico ou espiritual.

Ao final da aula, o dirigente deve perguntar aos médiuns o que perceberam durante a atividade: se sentiram realmente a doação; se perceberam o que estava sendo realizado pelo Plano Espiritual, etc. O dirigente mediúnico deve analisá-los para o seu aproveitamento futuro, conforme suas aptidões mediúnicas.

Aula 16 – ONDAS - PERCEPÇÕES - AURA

O dirigente solicita ao Instrutor Espiritual a projeção de fluidos diferentes, para que os alunos utilizando a vidência e demais recursos mediúnicos, percebam as vibrações, as formas de ondas que foram projetadas, como também o formato, tonalidade e densidade da aura dos colegas ao lado. Pela apuração das percepções, o dirigente terá condições de avaliar o grau de desenvolvimento dos médiuns.

Aula 17 – TEORIA DAS CORES - AS CORES NAS AURAS HUMANAS

Após a aula teórica sobre as cores, como experiência, os alunos realizarão treino prático a respeito.

O dirigente os convidará a emitirem vibrações amorosas uns para os outros, entrelaçando-se numa corrente vibratória de muito amor e muita paz.

O Instrutor Espiritual, a pedido do dirigente, projetará cores diferentes nestas vibrações, cabendo aos alunos percebê-las por meio da vidência.

Conforme o livro Passes e Radiações, cap. II, de Edgard Armond, os Centros de Força apresentam as seguintes cores, preponderantemente:

CENTROS DE FORÇA	CORES CORRESPONDENTES
CORONÁRIO	branco e dourado
FRONTAL	roxo, azul e amarelo
LARÍNGEO	prata e azul
GÁSTRICO	roxo e verde
CARDÍACO	rosa e dourado brilhante
ESPLÊNIO	amarelo, roxo e verde
GENÉSICO = BÁSICO	roxo e laranja forte

Aula 18 – VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA

Após a explanação teórica, os alunos farão exercícios a respeito do assunto. O dirigente os incentivará a ampliarem sua potência auditiva e visual.

O dirigente solicitará ao Instrutor Espiritual que plasme uma imagem no centro da sala e que produza determinado som a fim de que os alunos percebam. Ao final do treino, com a apuração do que os alunos perceberam pela vidência e/ou audiência, o dirigente relatará o que foi plasmado pelo Plano Espiritual para que os alunos possam analisar se entraram ou não na faixa vibratória do Plano Espiritual.

Aula 19 – AS CINCO FASES - MANIFESTAÇÃO - VIDÊNCIA A DISTÂNCIA E AUDIÊNCIA

Exercitar as cinco fases, finalizando com a manifestação.

Após, realizar exercício com vidência. Pede-se ao Instrutor Espiritual para projetar a distância um quadro, e os alunos devem ser orientados para que procurem ampliar sua capacidade de vidência e captar o que foi projetado.

Em seguida, fazer exercício com a audiência (captação de som).

Aula 20 – TREINO INTENSIVO

O dirigente faz com os alunos o treinamento de todas as fases e das diferentes formas de comunicação mediúnica.

Aula 21 – PSICOGRAFIA

Todos os alunos devem estar munidos de lápis e papel.

As quatro fases serão realizadas e, no momento da manifestação, os médiuns deverão dar a comunicação por escrito.

O dirigente estimulará todos os alunos a escreverem, mesmo que algumas palavras, a fim de facilitar o desenvolvimento mediúnico.

Ao final, os alunos devem ler as comunicações para a classe.

Aula 22 – TREINO INTENSIVO

O dirigente faz com os alunos o treinamento de todas as fases e das diferentes formas de comunicação mediúnica.

Aula 23 – TREINO INTENSIVO

Idem à aula anterior.

Aula 24 – TREINO INTENSIVO

O Dirigente Mediúnico deverá orientar os alunos, conforme o desenvolvimento mediúnico apresentado.

Aula 25 – TREINO INTENSIVO

O Dirigente Mediúnico deverá orientar os alunos, conforme o desenvolvimento mediúnico apresentado.

Curso de Educação Mediúnica – 2º Ano

DESENVOLVIMENTO PRÁTICO MEDIÚNICO

Aula 01 – AS CINCO FASES

Nesta aula recordar todas as fases trabalhadas no ano anterior, seguindo o roteiro abaixo:

- Preparação individual
- Preparação do ambiente
- Concentração
- 1ª fase - Percepção de Fluidos
- 2ª fase - Aproximação
- 3ª fase - Contato
- 4ª fase - Envolvimento
- 5ª fase - Manifestação

Aula 02 – PSICOGRAFIA

Dividir a classe em grupos conforme o número de monitores, distribuindo prancheta, papel e lápis ou caneta aos alunos, para o treinamento.

Proceder em seguida a sequência da aula anterior, desde a preparação inicial até a manifestação, passando pelas fases intermediárias rapidamente.

Esclarecer que a psicografia poderá ser realizada com a mão esquerda ou a direita.

Incentivar os alunos para que escrevam mesmo pequenas frases, ou palavras, pois no processo inicial de desenvolvimento mediúnico (psicografia), o médium deverá começar pela intuição, telepatia, audiência, até chegar ao ponto de receber mensagens psicográficas mecânicas.

Cada monitor deverá acompanhar o desenvolvimento mediúnico do seu grupo, mantendo um controle escrito durante todo o ano.

Aula 03 – PSICOFONIA

Procedimento:

- Preparação de ambiente, com os grupos já divididos.
- Exercitar as cinco fases rapidamente, até a manifestação pela psicofonia.
- Os alunos devem colocar-se à disposição para captarem e transmitirem as mensagens dos Mentores Espirituais. A comunicação deve ser simultânea em tom de voz e dicção audíveis e claros. A mensagem deve ser breve e objetiva.

Após a desconcentração dos médiuns, os monitores deverão apurar os resultados das manifestações, inclusive de vidências, audiências e percepção de fases anteriores à manifestação.

Estimular os alunos que não conseguiram dar a manifestação, a descobrirem as causas desse bloqueio (reportar à aula do 1º ano sobre o bloqueio).

Aula 04 – PSICOGRAFIA

Proceder como na 2ª aula.

Aula 05 – PSICOFONIA DE AUXÍLIO A ESPÍRITOS NECESSITADOS

Nesta aula inicia-se o atendimento aos Espíritos necessitados.

Os médiuns recebem a mensagem do Espírito necessitado, segundo o acompanhamento do Plano Espiritual.

O monitor de cada grupo levará palavras de conforto ao Espírito comunicante, à luz dos princípios da Doutrina Espírita.

Poderá ocorrer atendimento de Espíritos familiares dos médiuns, trazidos pelo Plano Espiritual para auxílio e socorro junto aos médiuns. Como há forte emoção nos dois planos da vida, o monitor deverá estar vigilante para que haja disciplina e equilíbrio.

Após todo trabalho com necessitados sempre deve ocorrer uma "limpeza espiritual" no Grupo, a fim de evitar que miasmas ou fluidos pesados possam prejudicar os médiuns.

Aula 06 – PSICOFONIA

Repetir a aula anterior

Aula 07 – PSICOPICTOGRAFIA

Procedimento:

- Preparação de ambiente e dos médiuns.
- Os alunos deverão, a exemplo da aula de Psicografia, estarem munidos de prancheta, lápis ou caneta e papel para o desenho.

O Espírito comunicante (pintor) através da faculdade mediúnica - intuição, audiência, vidência, controle parcial ou total das mãos do médium - transmite os desenhos que o aluno passará para o papel segundo as suas possibilidades.

- Incentivar o aluno para desenhar o que lhe vier à mente, para adestramento de sua faculdade. Nesta fase de aprendizagem, não importa a firmeza dos traços, a distribuição das cores, e a perfeição da pintura.

Aula 08 – PSICOFONIA

Intercâmbio com Mentores Espirituais. Treinamento para receber mensagens e orientações instrutivas do Plano Espiritual.

Os médiuns devem vir preparados espiritualmente para este exercício. Desde que levantaram, zelaram pelo equilíbrio espiritual e psíquico, e pela limpeza da mente e pureza de coração.

Aula 09 – PSICOFONIA DE AUXÍLIO A ESPÍRITOS NECESSITADOS

Nesta aula, repete-se o atendimento a necessitados do Plano Espiritual conforme a 5ª aula.

Após a preparação do ambiente, os médiuns devem direcionar o pensamento e a vontade para formarem uma corrente de vibrações positivas e salutareas no grupo.

Pode-se adotar a corrente de mão que consiste em colocar a mão esquerda espalmada para cima e a mão direita espalmada para baixo e sobre a mão esquerda do médium ao lado. A corrente tem por finalidade trocar energias entre os elementos do grupo e dar sustentação ao médium que está dando passividade.

É bom notar que este procedimento (corrente de mãos), adotado por boa parte das casas Espíritas, não é absolutamente necessário, porquanto as ligações são mentais.

Em seguida, os Espíritos são trazidos pelos Mentores para manifestação, que em cada grupo deve ocorrer uma de cada vez, a fim de que o monitor possa esclarecê-los com palavras de estímulos, fé, paciência e esperança. Não há necessidade de gritos, gestos grosseiros ou agressivos por parte dos médiuns, que devem aprender a controlar as manifestações.

A doutrinação dos Espíritos deve ser feita sem ameaças gritos ou falsas promessas. Utilizar uma linha de pensamentos com lógica, bom senso, embasada nos princípios doutrinários e evangélicos da Doutrina Espírita.

Caso haja mais de um monitor no grupo, pode ocorrer nele mais que uma manifestação ao mesmo tempo.

Ao final das manifestações, o Dirigente solicitará ao Instrutor Espiritual a harmonização de todos os médiuns para refazimento de suas energias e recomendará a estes últimos que não fiquem ligados com o conteúdo das comunicações transmitidas e ou ouvidas, para não se perturbarem.

Aula 10 – VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA

VIDÊNCIA - Chamada também de clarividência, é a visão hiperfísica, ou seja, além dos limites dos sentidos físicos.

O médium vidente é aquele que vê além da visão física, de olhos abertos e também de olhos fechados, pois a vidência não depende dos órgãos físicos da visão.

A vidência se divide em: 1) local, 2) espacial, 3) temporal.

A vidência local, ou no ambiente, é aquela em que o médium vê o que se passa no ambiente onde está. O médium vê projeções mentais de Espíritos encarnados e desencarnados, paisagens confeccionadas pelos Espíritos e os Benfeitores do local.

A vidência pode se dar espontaneamente, ou por interferência do Plano Espiritual.

A vidência espacial é aquela em que o médium vê o que está acontecendo em local distante.

Ocorre de três maneiras:

- 1) pela formação no Plano Espiritual do chamado "tubo astral", confeccionado com matéria cósmica universal, em tudo semelhante a um telescópio possante;
- 2) pelo desdobramento (emancipação da alma) consciente ou inconsciente, quando o Espírito do médium desprende-se do corpo físico, viaja no espaço na velocidade do pensamento, mas sempre ligado ao corpo físico;
- 3) pela expansão da consciência, em que o médium treinado em expandir sua consciência, abarca um espaço considerável, percebendo o que está acontecendo em outro lugar no espaço.

A vidência temporal é aquela em que o médium vê o que está acontecendo no presente, o que aconteceu no passado ou o que virá a acontecer no futuro.

A vidência será desenvolvida através das cinco fases, só que em vez da manifestação será utilizada a vidência dos médiuns. O dirigente solicita ao Plano Espiritual que plasme uma figura no centro da sala e os alunos tentarão captá-la pela vidência, o que será avaliado quando o monitor realizar a apuração das percepções no grupo.

O médium deverá tomar muito cuidado com a mediunidade da vidência e não sair dizendo que está vendo Espíritos infelizes ao lado das pessoas, que a aura de fulano está assim ou assado, etc.

AUDIÊNCIA - é a capacidade mediúnica de escutar sons originados de plano extra-físico.

O médium ouve a voz dos Espíritos, ou sons produzidos pelos Espíritos, ou até mesmo sons originados pela própria natureza.

A audição está ligada intimamente à telepatia. O processo é semelhante ao processo de audição comum ampliada milhares de vibrações. O médium vê e ouve o que está na sua faixa vibratória.

Estas modalidades mediúnicas também serão observadas pelos alunos e apuradas pelos Monitores, posteriormente.

Aula 11 – PSICOFONIA, VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA

Exercício prático com as três modalidades mediúnicas aplicando novamente o processo e incentivando os médiuns ao desenvolvimento e reforma íntima.

Aula 12 – TELEPATIA

"Tele" significa longe; "patia" significa sensação; daí: Telepatia é a transmissão de pensamentos e sensações à distância, sem intervenção de instrumentos.

Para ocorrer o fenômeno telepático, há necessidade de dois agentes: 1º.transmissor e 2º.receptor. Para haver o fenômeno telepático há necessidade de dois agentes capacitados e treinados a transmitir e receber pensamentos e sensações à distância.

A telepatia pode ocorrer entre pessoas, agentes encarnados e desencarnados.

O treinamento da telepatia entre encarnado e desencarnado deve obedecer aos seguintes critérios:

- 1) Preparação de ambiente;
- 2) Exercitar as fases mediúnicas e na manifestação, transmitir a mensagem recebida telepaticamente do Mentor espiritual sem psicofonia ou psicografia.

Aula 13 – TELEPATIA

Recordar o que foi ensinado na aula anterior.

Voltar ao treino mediúnico das cinco fases e na manifestação receber e transmitir a mensagem telepática do Benfeitor espiritual de cada um.

Aula 14 – PSICOFONIA, TELEPATIA E DOAÇÃO

Rever aulas anteriores sobre psicofonia, e telepatia; e, quanto à doação, rever aula do 1º ano de Educação Mediúnica, parte prática.

Aula 15 – PSICOFONIA, TELEPATIA E DOAÇÃO

Proceder igualmente à aula anterior.

Aula 16 – DESDOBRAMENTO

Desdobramento é a consciência fora do corpo físico; por isso também se diz " projeção do eu" . No desdobramento o Espírito usando o veículo menos denso, chamado perispírito (ou corpo espiritual), abandona o corpo físico, mas permanece a ele ligado através do liame fluídico que é o cordão umbilical do Espírito. É uma emancipação da alma. Neste estado de liberdade relativa, pois não existe abandono total do corpo físico, o Espírito pode agir e afastar-se do corpo físico a distâncias incomensuráveis, dependendo do seu grau evolutivo.

O desdobramento pode ser consciente ou inconsciente, voluntário ou compulsório.

No desdobramento consciente o agente faz a emancipação da alma (ou projeção da consciência) com plena consciência de suas volitações ou viagens astrais. O desdobramento consciente requer prática constante que começa pela técnica de relaxamento e observância de determinadas regras. O desdobramento consciente é uma mediunidade que pode ser desenvolvida em grupo ou individualmente, tendo sempre em mente a objetividade, a seriedade e propósitos elevados.

As regras para o desdobramento consciente são:

- 1) esforço por conservar a consciência própria em todo o transcurso do processo e estar sempre animado da convicção de que realiza suas práticas com objetivos nobres e elevados. Este item observado, assegura proteção espiritual em todas as circunstâncias.
- 2) Apelar previamente para o protetor individual, sem cujo auxílio não deve o médium se aventurar.
- 3) De início não ir muito longe do corpo físico e do aposento onde se encontra.
- 4) Certeza de que o corpo físico repousa em segurança em lugar adequado, podendo a ele voltar, sem impedimento, assim que o deseje.

Depois do desdobramento consciente, o médium se lembrará de onde foi, o que viu e o que sentiu. Os monitores deverão realizar, ao final da prática, uma apuração de cada participante.

Aula 17 – TREINO INTENSIVO

Nesta aula, devem-se realizar os exercícios até hoje praticados de psicofonia, psicografia, vidência, audiência, desdobramento e doação.

Aula 18 – DESOBSESSÃO

- Preparação do ambiente.
- Formação de grupos de 5 a 10 médiuns de psicofonia e sustentação.
- O monitor, ou monitores, de cada grupo fará (ou farão) o papel de doutrinadores.
- Escolhe-se um aluno para fazer as vezes de um assistido obsedado, colocando-o sentado no meio do círculo.
- Pode-se fazer a corrente de mãos (conforme a Parte "C" da aula nº 9 deste livro) e os médiuns de psicofonia se preparam espiritualmente para receber as entidades obsessoras que os Benfeitores Espirituais designarem.
- Se houver apenas um monitor no grupo, a comunicação deve ser dada uma de cada vez, para o melhor desempenho do trabalho. No caso de mais de um monitor em cada grupo, poderá haver mais de uma comunicação simultânea.
- Dependendo da capacidade mediúnica do médium este poderá receber mais de uma entidade comunicante sucessivamente.
- A doutrinação do Espírito obsessor deverá ser feita com palavras evangélicas, com sentimento de amor, procurando esclarecê-lo à luz da Doutrina Espírita. Não gritar, ameaçar ou despender conceitos que possam agredir a sensibilidade da entidade comunicante nem falar em demasia, porque o que mais valem é a energia amorosa com que se envolve o Espírito necessitado e a moral dos integrantes do trabalho.
- Não permitir que os médiuns gesticulem, gritem ou usem vocabulários inadequados ou vulgares, pois os médiuns devem aprender a filtrar a mensagem do Espírito comunicante e não permitir abusos.
- No final de cada atendimento, o monitor deverá solicitar aos Instrutores Espirituais para realizarem a limpeza do grupo e harmonização.

Aula 19 – DESOBSESSÃO

Semelhante à aula anterior.

Aula 20 – PSICOMETRIA

Psicometria é a faculdade mediúnica que tem alguns médiuns de lerem impressões e recordações ao contato com objetos comuns que foram utilizados pelas pessoas.

Na psicometria o médium entra em contato com pessoas e acontecimentos tocando objetos relacionados com os mesmos.

Como é possível isso? André Luiz em "Nos Domínios da Mediunidade", cap. XXVI, diz que "o pensamento espalha nossas próprias emanações em toda parte a que se projeta. Deixamos vestígios espirituais onde arremessamos os raios de nossa mente, assim como o animal deixa no próprio rastro o odor que lhe é característico, tornando-se, por esse motivo, facilmente abordável pela sensibilidade olfativa do cão.

Quando estamos libertados do corpo denso, aguçam-se nos os sentidos e, em razão disso, podemos atender, sem dificuldade, a esses fenômenos, dentro da esfera em que se nos limitam as possibilidades evolutivas".

Os objetos conservam por algum tempo as formas-pensamentos daqueles que os tocaram.

Martins Peralva em "Estudando a Mediunidade", cap. XXXIX, diz que o "psicômetro" pode entrar em relação com os fatos passados, de duas maneiras:

- a) "uma parte dos fatos ou impressões é retirada da própria aura do objeto;
- b) outra parte é recolhida da subconsciência do seu possuidor, mediante relação telepática que o objeto "psicometrado" estabelece com o médium".

O treinamento da psicometria pode ser exercitada da seguinte maneira:

- Preparação de ambiente e dos médiuns.
- Tocar o objeto com as mãos, ou colocá-lo nas mãos, sem nenhuma intenção e verificar as impressões que chegam até a mente.

Os objetos que os monitores podem providenciar para a psicometria são:

- moeda de metal
- roupas
- objetos de uso pessoal (óculos, anel, carteira, relógio, caneta, colar, livro etc.)

O monitor ao final realizará a apuração das percepções recebidas.

Aula 21 – DIAGNÓSTICO

Nesta aula faz-se a preparação do ambiente, as cinco fases, e, formado o grupo de cinco médiuns, pede-se a um deles que tenha algum problema de saúde sentar-se no centro do círculo, para exame perispiritual e diagnóstico.

Os médiuns examinarão pela vidência os centros de força, a começar pelo coronário, cardíaco, gástrico e genésico.

O monitor escreverá o que foi examinado e far-se-á um diagnóstico do exame apurado.

Outro grupo receberá, por escrito, nome e endereço com a idade de uma pessoa ausente para que, através da mediunidade, verifique o que está acontecendo com a pessoa.

Anotar o diagnóstico.

Em ambos os casos, os médiuns poderão dar comunicação dos possíveis Espíritos necessitados e/ou obsessores que estão ligados aos casos, a fim de receberem esclarecimento e assistência. Após este processo, o grupo fará uma doação intensa em favor dos assistidos e o monitor realizará apuração do que os médiuns perceberam.

Aula 22 – TREINO INTENSIVO

Repetem-se com os médiuns todos os treinos dados anteriormente (psicometria, desobsessão, diagnóstico etc.).

Aula 23 – TREINO INTENSIVO

Tal como na aula anterior.

Aula 24 – TREINO INTENSIVO

Tal como na aula anterior.

Aula 25 – TREINO INTENSIVO

Tal como na aula anterior.